

PEC 555/06

Comissão especial aprova fim da contribuição aos 65 anos

3**Eleições 2010**

420 dos 513 deputados federais tentarão renovar o mandato

5 a 9**Bancada sindical**

47 dos 61 congressistas irão tentar reeleição em outubro

10 e 11**Vestibular da política**

Veja número de candidatos, por estado, à Câmara Federal

11 e 12

Partidos e governabilidade: uma mudança radical

Desde outubro de 2007, por decisão do Supremo Tribunal Federal, os mandatos dos agentes políticos eleitos pertencem aos partidos, os quais terão direito à vaga na hipótese de o titular mudar de legenda sem justa causa. Se o mandato pertence ao partido, o eleito lhe deve fidelidade, tendo que seguir a orientação da legenda sempre que esta fechar questão em relação a determinado tema, sob pena de perda do mandato.

Essa regra, entretanto, terá aplicação plena para os que forem empossados em 2011, porquanto já terão sido eleitos sabendo que o mandato não é pessoal, mas partidário. Logo, comportamento como o dos senadores do PMDB e de outros partidos da base do Governo que votaram contra a prorrogação da CPMF, apesar da orientação favorável do partido, não se repetirá, sob pena de perda do mandato.

A principal mudança decorrente dessa decisão é que os governantes (presidente da República, governadores e prefeitos) irão negociar apoio às políticas públicas com partidos e/ou lideranças partidárias na Casa Legislativa e não mais individualmente, no varejo, como sempre acontecia no Parlamento.

A decisão do Supremo que deu aos partidos o controle sobre seus filiados e também sobre os detentores de mandato, que deverão agir segundo a doutrina, o programa e as ideias das legendas partidárias e não mais a serviço de grupos, corporações ou interesses privados, terá grande reflexo no sistema político brasileiro. A responsabilidade dos partidos aumentou muito e isto será cobrado pelos eleitores, que irão exigir coerência das agremiações partidárias, seus dirigentes e representantes nas casas legislativas.

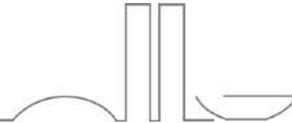
A intervenção ou o enquadramento de diretórios regionais de vários partidos, para garantir as alianças em âmbito nacional, em grande medida, já é reflexo dessa nova realidade partidária. Há vários exemplos que ilustram esta nova situação.

O caso do senador Osmar Dias (PDT/PR) talvez seja o mais ilustrativo. Candidato favorito ao governo do Paraná, o senador tentou desistir da candidatura para favorecer seu irmão, o também senador Alvaro Dias (PSDB/PR), que seria candidato a vice-presidente na chapa de José Serra, adversário da coligação que o PDT faz parte nacionalmente. Em troca, seria candidato à reeleição na chapa do candidato do PSDB ao governo do Paraná.

O PDT, entretanto, informou ao senador Osmar Dias que ele teria todo o apoio para ser candidato ao governo do estado, mas não teria legenda para concorrer ao Senado pela chapa da oposição. Ou seja, ou seria candidato a governador ou não seria candidato a nada. Rapidamente, o senador decidiu aceitar o desafio de concorrer ao governo do estado, deixando o irmão sem chance de emplacar a candidatura a vice-presidente na chapa da oposição.

Esta talvez tenha sido a mais importante mudança no sistema político brasileiro dos últimos anos, que estava completamente desmoralizado com o troca-troca partidário, um verdadeiro desrespeito ao eleitor, e com a indisciplina dos detentores de mandato, que utilizavam o mandato como uma propriedade pessoal. A partir de agora, os partidos e candidatos serão mais rigorosos em suas escolhas, já que terão permanecer juntos por toda a legislatura.

Antônio Augusto de Queiroz é jornalista, analista político e diretor de Documentação do Diap



**Publicação do DIAP
Departamento Intersindical de
Assessoria Parlamentar**

**BOLETIM DO DIAP
Ano XVII - Nº 240 - Julho de 2010**

Publicação mensal do DIAP - Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar
SBS - Edifício Seguradoras - Salas 301/7
70093-900 - Brasília-DF
www.diap.org.br
diap@diap.org.br
Fones: (61) 3225-9704/9744
Fax: (61) 3225-9150

Supervisão

Ulisses Riedel de Resende

Edição

Viviane Ponte Sena

Redação

Alysson Alves, André dos Santos,
Antônio Augusto de Queiroz,
Marcos Verlaine e Viviane Ponte Sena

Página: www.diap.org.br

Endereço eletrônico: diap@diap.org.br

Diagramação

Fernanda Medeiros

Fone: (61) 3321-8200

Impressão: Stephanie Gráfica e Editora

CONSELHO DIRETOR DO DIAP

Presidente: Celso Napolitano
(Sinpro/SP e Fepesp)

Vice-presidentes:

José Augusto da Silva Filho (CNTC)
Wellington Teixeira Gomes (Fitee)
Aramis Marques da Cruz (Sindicato Nacional dos Moedeiros)
Antônio de Lisboa Amâncio Vale (Sinpro/DF)
João Batista da Silveira (Saae/MG)
Lúcio Flávio Costa (CNPL)

Superintendente: Epaminondas Lino de Jesus (Sindaf/DF)

Suplente: Carlos Cavalcante de Lacerda (CNTM)

Secretário: Wanderlino Teixeira de Carvalho (FNE)

Suplente: Ricardo Nerbas (Sintec/SP)

Tesoureiro: Izac Antonio de Oliveira (Fitee)

Suplente: Jacy Afonso de Melo (Seeb/DF)

**Conselho Fiscal
Efetivos**

Jânio Pereira Barbosa (Senge/DF)
Itamar Kunert (Sindicato dos Administradores de Santos/SP)
José Aquiles de Almeida (CNTEEC)
in memoriam

Suplentes

José Edmilson Maciel (CSPB)
José Caetano Rodrigues (CNTS)
Clóvis Matoso Vilela Lima (Febrad)

Congresso promulga medida que agiliza divórcio

O Congresso promulgou em 13 de julho a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) do divórcio direto - Emenda Constitucional 66. A proposta acaba com os prazos atualmente necessários entre o fim da convivência do casal e o divórcio.

O pedido de divórcio passa a ser imediato, feito assim que o casal decidir pelo término do casamento.

No modelo atual, o divórcio só pode ser solicitado após um ano da separação formal (judicial ou no cartório) ou após dois anos da separação de fato - quando o casal deixa de viver junto.

A PEC também tira da Constituição Federal a figura da separação formal, atual mecanismo intermediário no fim do casamento.

Autor da PEC, o deputado Sérgio Barradas Carneiro (PT/BA) disse que a promulgação da proposta garante "economia financeira e de sentimentos" ao casal que termina o casamento.

"Isso evita que o casal gaste duas vezes, com a separação judicial e depois com o divórcio, e ainda poupa constrangimentos para quem não quer mais manter a união", disse.

Jurista, o presidente da Câmara, Michel Temer (PMDB/SP), elogiou a medida por considerar que a PEC desburocratiza o processo do divórcio.

"Não representa nenhuma diferença em relação ao passado, a não ser a desburocratização. O Congresso Nacional está atentíssimo às questões nacionais, por isso produz atos dessa natureza", disse.

JUVENTUDE

O Congresso também promulgou a PEC da Juventude, que regula a Constituição a proteção dos direitos dos jovens - Emenda Constitucional 65, de 13 de julho de 2010.

O presidente do Senado, José Sarney (PMDB/AP), lembrou que a promulgação ocorreu no dia em que o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) completara 20 anos.

"O Congresso contempla, assim, uma parcela da população brasileira com direitos consagrados desde a Constituição de 88. A proposta estende aos jovens a prioridade absoluta garantida à criança e ao adolescente na preservação dos seus direitos", disse Sarney.

Câmara recebe sugestão para coibir sindicatos irregulares

Foi apresentada, na Comissão de Legislação Participativa (CLP), a Sugestão 208/2010, que visa coibir a criação de sindicatos irregulares e também prevê a denúncia junto ao Ministério Público do Trabalho. A iniciativa é do Conselho de Defesa Social de Estrela do Sul.

Se a sugestão for aprovada na CLP, passará a tramitar como projeto de lei e deverá passar pelas comissões de Trabalho e de Constituição e Justiça. O próximo passo será a votação no plenário da Câmara.

Na justificativa da sugestão, há o

alerta para a existência de sindicatos de fachada que não representam os interesses da classe trabalhadora e, por isso, devem ser fiscalizados pelos seus próprios filiados e até por outras entidades sindicais. Para estes casos, a sugestão recomenda que os sindicatos sejam fechados e que a diretoria seja impedida de atuar.

Para o Conselho de Defesa Social de Estrela do Sul, esta iniciativa pode sanar irregularidades e fortalecer as entidades sindicais que trabalham para melhorar as condições de trabalho e dar mais segurança aos trabalhadores.

Aprovado parecer que extingue contribuição de aposentado aos 65 anos

A comissão especial que analisou o fim da cobrança de contribuição previdenciária dos aposentados e pensionistas do regime próprio dos servidores públicos aprovou, no último dia 14 de julho de 2010, o voto em separado do deputado Arnaldo Faria de Sá (PTB/BA) em substituição ao parecer do relator, deputado Luiz Alberto (PT/BA), que também propunha a extinção gradual da contribuição.

O voto em separado, do deputado Arnaldo Faria de Sá, que foi aprovado, estabelece:

- 1) extinção imediata da cobrança dos aposentados por invalidez,
- 2) extinção da contribuição dos aposentados e pensionistas que tiverem 65 ou mais anos de idade,
- 3) extinção gradual, a razão de 20% ao ano, a partir dos 61 anos de

idade do titular do benefício, até a completa extinção aos 65 anos,

4) determinação imediata da vigência dos itens de 1 a 3, para todos os aposentados e pensionistas dos três níveis de governo - União, estados e municípios - e nos Poderes - Legislativo, Executivo e Judiciário - e órgãos da Administração Pública, e

5) esclarece também que, enquanto não for extinta, a contribuição incidirá apenas sobre a parcela do provento de aposentadoria ou pensão que exceda ao teto de benefício do INSS, atualmente de R\$ 3.467,40.

A diferença entre os textos está apenas na regra de transição para eliminação completa da contribuição, que no substitutivo aprovado é de cinco anos (dos 61 a 65) e no parecer rejeitado era de dez (de 61 a 70), ambos contados a partir dos 61 anos de idade.

O argumento do autor do voto em separado, Arnaldo Faria de Sá, para a eliminação da contribuição a partir dos 65 anos de idade, é de que a expectativa de vida da população brasileira é de 72,86 (setenta e dois anos, dez meses e dez dias) e, caso fosse cobrada até os 70 anos, o aposentado ou pensionista iria morrer sem ficar isento da contribuição.

Assim, a contribuição, na prática, ficará limitada a 11% da parcela que exceder ao teto do Regime Geral de Previdência Social (RGPS) será cobrada apenas dos aposentados e pensionistas com idade inferior a 65 anos.

O texto da PEC 555/2006, que já está em condições de ser incluída na pauta para votação no plenário da Câmara, para que seja transformado em emenda à Constituição, depende da aprovação em dois turnos nas duas Casas do Congresso - Câmara e Senado.

Congresso decide datas dos esforços concentrados

Em recesso, o Congresso decidiu as datas dos esforços concentrados em agosto e setembro, antes das eleições de 3 de outubro.

Oficialmente, o Legislativo entrou em recesso no dia 17 de julho, mas como a data caiu num sábado, o recesso começou no dia 19. O retorno dos trabalhos está previsto para o dia 31 de julho.

Haverá três esforços para votação de matérias pendentes na pauta dos plenários da Câmara e do Senado.

O primeiro será em agosto, cuja informação foi dada oficialmente pelo presidente Michel Temer (PMDB/SP), após reunião com os líderes partidários. A Câmara realizará sessões deliberativas nos dias 3, 4 e 5 de agosto, e depois nos dias 31 de agosto, 1º e 2 de setembro.

ESFORÇO CONCENTRADO: O QUE É

Designação informal para períodos de sessões destinadas exclusivamente à discussão e votação de matérias.

Durante esses períodos, a fase de discursos das sessões pode ser abolida, permanecendo apenas a Ordem do Dia.

As comissões podem deixar de funcionar. O esforço concentrado pode ser convocado por iniciativa do presidente da Câmara, por proposta do Colégio de Líderes ou mediante deliberação do plenário sobre requerimento de pelo menos um décimo dos deputados (artigo 66 do Regimento Interno, parágrafos 4º e 5º).



Licença-maternidade

Senado aprova ampliação de quatro para seis meses

Em 7 de julho, o Senado Federal aprovou a proposta de emenda à Constituição (PEC) 64/07, da senadora Rosalba Ciarlini (DEM/RN), que altera a licença-maternidade de quatro para seis meses.

A proposta, que recebeu 54 votos favoráveis e nenhum contra, será votada ainda em segundo turno e depois segue para análise na Câmara dos Deputados. Somente após aprovação na Câmara, o texto vai à promulgação.

O projeto modifica a Constituição Federal para tornar obrigatória a

licença de 180 dias para empresas públicas e privadas.

Na prática, a proposta amplia o alcance da Lei 11.770, de 2008, que faculta às empresas a concessão da licença de seis meses. Em contrapartida, a norma garante a dedução das despesas extras do Imposto de Renda.

Hoje, as servidoras públicas têm acesso ao benefício, mas as trabalhadoras da iniciativa privada dependem de as empresas em que trabalham ingressarem no programa Empresa-Cidadã para ampliar a licença-maternidade.

A autora da proposta, senadora Rosalba Ciarlini (DEM/RN), que é médica pediatra, não acredita que as empresas ofereçam resistência à ampliação do prazo. Ela argumenta que a taxa de natalidade do País, atualmente de 1,9 filho por casal, vem caindo sistematicamente.

Ela afirma ainda que experiências recentes mostram que a mãe que passa mais tempo com o filho retorna mais produtiva ao trabalho. E acrescenta que o ciclo de seis meses de amamentação garante mais saúde ao recém-nascido e, com isso, reduz as faltas da mãe ao trabalho.

Governo Federal não vai recorrer contra ações trabalhistas

A AGU (Advocacia-Geral da União) não vai recorrer de parte das cerca de 18 mil ações trabalhistas que correm no Tribunal Superior do Trabalho (TST), nas quais a União figura como ré.

O motivo desta decisão é a economia para os cofres públicos, já que muitas vezes é mais caro manter um processo que pagar a quantia requerida por ex-funcionários ou terceirizados.

O anúncio foi feito por meio de uma portaria publicada no Diário Oficial da União. Nela, o advogado-geral da União, Luís Inácio Adams, autoriza advogados públicos que atuam no TST a

desistirem, até 31 de dezembro de 2010, das ações em que a União provavelmente vá perder.

A norma não se aplica nos casos em que a União é representada pela PGFN (Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional) ou pela PGF (Procuradoria-Geral Federal).

A AGU não informou quantos processos estão nessa condição e nem quanto a medida trará de economia para o Executivo e para o Judiciário.

Um grupo de trabalho foi criado para analisar os processos nesta situação e atuar até o dia 31 de dezembro.

Campanha política ganha as ruas

O calendário eleitoral prevê vários prazos para a propaganda eleitoral.

O primeiro deles teve início em 1º de julho, quando foi proibida a veiculação de propaganda política gratuita ou paga em rádio e TV.

As emissoras de rádio e TV não poderão, por exemplo, utilizar sua programação normal e o noticiário para veicular ou divulgar filmes, novelas, minisséries ou qualquer outro programa com alusão ou crítica a candidato, partido político, mesmo que dissimuladamente, exceto programas jornalísticos ou debates políticos.

CARRO DE SOM, COMÍCIO, RÁDIO, TV E INTERNET

Conforme estabelece a Lei 9.504, este tipo de propaganda está permitido desde 6 de julho. Por isso, cartazes, filipetas, faixas e carros de som começaram a circular pelas cidades.

Os candidatos, partidos políticos e as coligações já realizam comícios e utilizam aparelhagem de sonorização fixa das 8h às 24h.

Pelo menos 420 deputados federais tentam a reeleição

Antônio Augusto de Queiroz*

Os custos de campanha e a imagem negativa dos políticos em geral e dos parlamentares federais em particular parece ter motivado a desistência de 32 deputados, que não concorrem a nenhum cargo nestas eleições, um pouco mais do que no pleito de 2006, quando a avaliação sobre o Congresso era pior e somente 22 deixaram de disputar postos eletivos.

Apesar disto, pelo menos 420 dos 513 deputados, ou 81,87% da composição da Câmara, irão tentar a reeleição. Dos 93 que não tentarão renovar o mandato, 32 disputam uma vaga ao Senado, dez são candidatos a governador, dez a vice-governador, cinco tentam ser deputados estaduais, dois são suplentes de senadores e dois são candidatos a vice-presidente da República. Como já dito, 32 desistiram de concorrer a qualquer cargo.

Em termos absolutos, o partido com o maior número de desistência foi o DEM, com 11 de seus 56 deputados, e proporcionalmente foi o PPS, outro partido de oposição, com 26,67% da bancada, ou quatro de seus 15 deputados, que não disputarão mandato em 2010.

Nos grandes partidos, a desistência foi baixa: PMDB, com quatro;

PSDB, com três, e PT, com dois. Entre os partidos médios, apenas no PP e no PDT não houve desistência, enquanto no PR e no PTB houve desistência de dois em cada e no PSB, PV, PRB e PTdoB apenas um desistiu em cada partido.

A opção de deputados por disputar uma cadeira no Senado indica o grau de prioridade de cada partido em relação à Câmara Alta. O PT é o recordista, com oito candidatos ao Senado, seguido do PMDB, com cinco. DEM, PSDB e PP concorrem com três cada, seguidos do PSB e PSC, com dois cada, e do PR, PV, PDT, PHS, PMN e PCdoB, com um cada.

Entre os partidos, os que mais lançaram deputados ao Governo dos Estados foram o PP e o PV, com três cada. Partidos grandes, como o PMDB, PT, PSDB só concorrem com um deputado ao governo, enquanto o DEM não lançou nenhum. O PCdoB também lançou um deputado ao governo de estado. Os demais (PTB, PR, PDT, PHS, PMN, PPS, PRB, PSC, PSol, PTC, PTdoB e PSB) não lançaram deputado ao governo estadual.

Regionalmente, o Sudeste possui o maior índice de candidatos à reeleição, com 158 de seus 179 deputados tentando renovar seus mandatos,

seguido da região Nordeste, com 121 dos 151 buscando a reeleição. A região Sul está em terceiro lugar em número de postulantes à renovação do mandato, 61 dos 77 deputados, seguida de perto da região Norte, com 51 de seus 65 deputados tentando a reeleição. O quinto lugar é a região Centro-Oeste, com o menor índice de recandidatura, com apenas 29 de seus 41 deputados buscando renovar seus mandatos.

Pelo critério de desistência da disputa eleitoral, a região Sudeste lidera, com 11 deputados, seguida das regiões Sul, com nove; Nordeste, com oito; Norte com dois; e Centro-Oeste, com dois. Já em número de postulantes ao Senado, a Região Nordeste lidera, com 15 nomes, seguida das regiões Norte e Centro-Oeste, com seis cada, e das regiões Sul, com 4, e da Sudeste, com apenas um.

Abaixo, reproduzimos as tabelas que sintetizam as quantidades de deputados candidatos à reeleição, a outros cargos e os que não disputarão mandato, organizados por partido, por estado e por região, bem como a lista contendo a situação de cada um dos 513 deputados em relação ao pleito de 2010.

(*) *Jornalista, analista político e diretor de Documentação do Diap*

Candidatos por Região e Unidade Federativa

Região/UF	Norte							SUL			Nordeste							Sudeste				Centro-Oeste				Total		
	AC	AP	AM	PA	RO	RR	TO	PR	RS	SC	AL	BA	CE	MA	PE	PB	PI	RN	SE	ES	MG	RJ	SP	DF	GO		MT	MS
Deputado federal	5	8	7	13	7	5	6	25	26	10	7	31	19	16	23	7	7	8	3	9	46	37	66	4	14	6	5	420
Não disputa	1	-	-	1	-	-	-	2	4	3	-	2	1	1	2	-	1	-	1	-	3	6	2	-	1	-	1	32
Dep. estadual	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	5
Senador	1	-	1	2	-	1	1	2	-	2	1	4	2	-	-	3	2	-	3	-	1	-	-	2	1	1	2	32
Suplente de senador	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	2
Governador	-	-	-	-	1	1	-	-	-	1	-	2	-	1	-	-	-	-	1	1	1	1	1	-	-	-	-	10
Vice-governador	-	-	-	-	-	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	2	1	1	-	10
Vice-presidente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	2
Subtotal	8	8	8	17	8	8	8	30	31	16	9	39	22	18	25	12	10	8	8	10	53	46	70	8	17	8	8	513
Total	65							77			151							179				41						



Quadro comparativo: deputados candidatos em 2006 e 2010

PARLAMENTAR	PARTIDO	UF	REGIÃO	GÊNERO	ELEIÇÕES 2010
ABELARDO CAMARINHA	PSB	SP	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
ABELARDO LUPION	DEM	PR	SUL	M	DEP. FEDERAL
ADEMIR CAMILO	PDT	MG	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
AELTON FREITAS	PR	MG	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
AFFONSO CAMARGO	PSDB	PR	SUL	M	DEP. FEDERAL
AFONSO HAMM	PP	RS	SUL	M	DEP. FEDERAL
ALBANO FRANCO	PSDB	SE	NORDESTE	M	SENADOR
ALBERTO FRAGA	DEM	DF	CENTRO-OESTE	M	SENADOR
ALCENI GUERRA	DEM	PR	SUL	M	NÃO DISPUTARÁ
ALDO REBELO	PCdoB	SP	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
ALEX CANZIANI	PTB	PR	SUL	M	DEP. FEDERAL
ALEXANDRE CARDOSO	PSB	RJ	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
ALEXANDRE SANTOS	PMDB	RJ	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
ALEXANDRE SILVEIRA	PPS	MG	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
ALFREDO KAEFER	PSDB	PR	SUL	M	DEP. FEDERAL
ALICE PORTUGAL	PCdoB	BA	NORDESTE	F	DEP. FEDERAL
ALINE CORRÊA	PP	SP	SUDESTE	F	DEP. FEDERAL
ANA ARRAES	PSB	PE	NORDESTE	F	DEP. FEDERAL
ANDRÉ DE PAULA	DEM	PE	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
ANDRE VARGAS	PT	PR	NORTE	M	DEP. FEDERAL
ANDREIA ZITO	PSDB	RJ	SUDESTE	F	DEP. FEDERAL
ANGELA AMIN	PP	SC	SUL	F	GOVERNADOR
ÂNGELA PÓRTELA	PT	RR	NORTE	F	SENADOR
ÂNGELO VANHONI	PT	PR	SUL	M	DEP. FEDERAL
ANÍBAL GOMES	PMDB	CE	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
ANSELMO DE JESUS	PT	RO	NORTE	M	DEP. FEDERAL
ANTÔNIO ANDRADE	PMDB	MG	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
ANTÔNIO BULHÕES	PRB	SP	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
ANTÔNIO CARLOS BIFFI	PT	MS	CENTRO-OESTE	M	DEP. FEDERAL
ANTONIO CARLOS CHAMARIZ	PTB	AL	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
ANTONIO CARLOS MAGALHÃES NETO	DEM	BA	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
ANTONIO CARLOS MENDES THAME	PSDB	SP	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
ANTONIO CARLOS PANNUNZIO	PSDB	SP	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
ANTONIO CARLOS	PP	MS	CENTRO-OESTE	M	DEP. FEDERAL
ANTONIO JOSÉ MEDEIROS	PT	PI	NORDESTE	M	SENADOR
ANTONIO PALOCCI	PT	SP	SUDESTE	M	NÃO DISPUTARÁ
ANTÔNIO ROBERTO	PV	MG	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
ARACELY DE PAULA	PR	MG	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
ARIOSTO HOLANDA	PSB	CE	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
ARLINDO CHINAGLIA	PT	SP	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
ARMANDO ABILIO	PTB	PB	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
ARMANDO MONTEIRO	PTB	PE	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
ARNALDO FARIA DE SÁ	PTB	SP	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
ARNALDO JARDIM	PPS	SP	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
ARNALDO MADEIRA	PSDB	SP	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
ARNALDO VIANNA	PDT	RJ	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
ARNON BEZERRA	PTB	CE	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
AROLDE DE OLIVEIRA	DEM	RJ	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
ASDRUBAL BENTES	PMDB	PA	NORTE	M	DEP. FEDERAL
ASSIS DO COUTO	PT	PR	SUL	M	DEP. FEDERAL
ÁTILA LINS	PMDB	AM	NORTE	M	DEP. FEDERAL
ÁTILA LIRA	PSB	PI	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
AUGUSTO CARVALHO	PPS	DF	CENTRO-OESTE	M	DEP. FEDERAL
AUGUSTO FARIAS	PTB	AL	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
BEL MESQUITA	PMDB	PA	NORTE	F	DEP. ESTADUAL
BENEDITO DE LIRA	PP	AL	NORDESTE	M	SENADOR
BERNARDO ARISTON	PMDB	RJ	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
BETINHO ROSADO	DEM	RN	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
BETO ALBUQUERQUE	PSB	RS	SUL	M	DEP. FEDERAL
BETO FARO	PT	PA	NORTE	M	DEP. FEDERAL
BETO MANSUR	PP	SP	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
BILAC PINTO	PR	MG	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
BISPO GÉ TENUTA	DEM	SP	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
BONIFÁCIO DE ANDRADA	PSDB	MG	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
BRIZOLA NETO	PDT	RJ	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
BRUNO ARAÚJO	PSDB	PE	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
BRUNO RODRIGUES	PSDB	PE	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
CAMILO COLA	PMDB	ES	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
CÂNDIDO VACCAREZZA	PT	SP	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
CAPITÃO ASSUMÇÃO	PSB	ES	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
CARLOS ABICALIL	PT	MT	CENTRO-OESTE	M	SENADOR
CARLOS ALBERTO CANUTO	PSC	AL	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
CARLOS ALBERTO LERÉIA	PSDB	GO	CENTRO-OESTE	M	DEP. FEDERAL
CARLOS BEZERRA	PMDB	MT	CENTRO-OESTE	M	DEP. FEDERAL
CARLOS BRANDÃO	PSDB	MA	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
CARLOS EDUARDO CADOCA	PSC	PE	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
CARLOS MELLER	DEM	MG	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
CARLOS SAMPAIO	PSDB	SP	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
CARLOS SANTANA	PT	RJ	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
CARLOS WILLIAN	PTC	MG	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
CARLOS ZARATTINI	PT	SP	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
CASSIO TANIGUCHI	DEM	PR	SUL	M	NÃO DISPUTARÁ
CELSO MALDANER	PMDB	SC	SUL	M	DEP. FEDERAL
CELSO RUSSOMANNO	PP	SP	SUDESTE	M	GOVERNADOR
CEZAR SILVESTRI	PPS	PR	SUL	M	DEP. FEDERAL

PARLAMENTAR	PARTIDO	UF	REGIÃO	GÊNERO	ELEIÇÕES 2010
CHARLES LUCENA	PTB	PE	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
CHICO ALENCAR	PSOL	RJ	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
CHICO DA PRINCESA	PR	PR	SUL	M	DEP. FEDERAL
CHICO DALTRO	PP	MT	CENTRO-OESTE	M	VICE-GOVERNADOR
CHICO D'ANGELO	PT	RJ	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
CHICO LOPES	PCdoB	CE	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
CIDA DIOGO	PT	RJ	SUDESTE	F	DEP. ESTADUAL
CIRO GOMES	PSB	CE	NORDESTE	M	NÃO DISPUTARÁ
CIRO NOGUEIRA	PP	PI	NORDESTE	M	SENADOR
CIRO PEDROSA	PV	MG	SUDESTE	M	NÃO DISPUTARÁ
CLAUDIO CAJADO	DEM	BA	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
CLÁUDIO DIAZ	PSDB	RS	SUL	M	DEP. FEDERAL
CLEBER VERDE	PRB	MA	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
CLÓVIS FECURY	DEM	MA	NORDESTE	M	NÃO DISPUTARÁ
COLBERT MARTINS	PMDB	BA	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
DAGOBERTO	PDT	MS	CENTRO-OESTE	M	SENADOR
DALVA FIGUEIREDO	PT	AP	NORTE	F	DEP. FEDERAL
DAMIÃO FELICIANO	PDT	PB	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
DANIEL ALMEIDA	PCdoB	BA	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
DARCÍSIO PERONDI	PMDB	RS	SUL	M	DEP. FEDERAL
DAVI ALCOLUMBRE	DEM	AP	NORTE	M	DEP. FEDERAL
DAVI ALVES SILVA JÚNIOR	PR	MA	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
DÉCIO LIMA	PT	SC	SUL	M	DEP. FEDERAL
DELEY	PSC	RJ	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
DEVANIR RIBEIRO	PT	SP	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
DILCEU SFRAFICO	PP	PR	SUL	M	DEP. FEDERAL
DIMAS RAMALHO	PPS	SP	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
DOMINGOS DUTRA	PT	MA	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
DR. ADILSON SOARES	PR	RJ	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
DR. NECHAR	PP	SP	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
DR. PAULO CÉSAR	PR	RJ	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
DR. ROSINHA	PT	PR	SUL	M	DEP. FEDERAL
DR. TALMIR	PV	SP	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
DR. UBIALI	PSB	SP	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
DUARTE NOGUEIRA	PSDB	SP	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
EDGAR MOURY	PMDB	PE	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
EDINHO BEZ	PMDB	SC	SUL	M	DEP. FEDERAL
EDIO LOPES	PMDB	RR	NORTE	M	DEP. FEDERAL
EDMAR MOREIRA	PR	MG	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
EDMILSON VALENTIM	PCdoB	RJ	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
EDSON APARECIDO	PSDB	SP	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
EDSON DUARTE	PV	BA	NORDESTE	M	SENADOR
EDSON EZEQUIEL	PMDB	RJ	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
EDSON SANTOS	PT	RJ	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
EDUARDO AMORIM	PSC	SE	NORDESTE	M	SENADOR
EDUARDO BARBOSA	PSDB	MG	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
EDUARDO CUNHA	PMDB	RJ	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
EDUARDO DA FONTE	PP	PE	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
EDUARDO GOMES	PSDB	TO	NORTE	M	DEP. FEDERAL
EDUARDO SCIARRA	DEM	PR	SUL	M	DEP. FEDERAL
EDUARDO VALVERDE	PT	RO	NORTE	M	GOVERNADOR
EFRAIM FILHO	DEM	PB	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
ELCIONE BARBALHO	PMDB	PA	NORTE	F	DEP. FEDERAL
ELIENE LIMA	PP	MT	CENTRO-OESTE	M	DEP. FEDERAL
ELISEU PADILHA	PMDB	RS	SUL	M	DEP. FEDERAL
ELISMAR PRADO	PT	MG	SUDESTE	M	DEP. ESTADUAL
EMANUEL FERNANDES	PSDB	SP	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
EMILIA FERNANDES	PT	RS	SUL	F	DEP. FEDERAL
ENIO BACCI	PDT	RS	SUL	M	DEP. FEDERAL
ERNANDES AMORIM	PTB	RO	NORTE	M	DEP. FEDERAL
EUDES XAVIER	PT	CE	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
EUGÊNIO RABELO	PP	CE	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
EUNICIO OLIVEIRA	PMDB	CE	NORDESTE	M	SENADOR
EVANDRO MILHOMEN	PCdoB	AP	NORTE	M	DEP. FEDERAL
FÁBIO FARIA	PMN	RN	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
FÁBIO RAMALHO	PV	MG	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
FÁBIO SOUTO	DEM	BA	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
FÁTIMA BEZERRA	PT	RN	NORDESTE	F	DEP. FEDERAL
FÁTIMA PELAES	PMDB	AP	NORTE	F	DEP. FEDERAL
FELIPE BORNIER	PHS	RJ	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
FELIPE MAIA	DEM	RN	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
FÉLIX MENDONÇA	DEM	BA	NORDESTE	M	NÃO DISPUTARÁ
FERNANDO CHIARELLI	PDT	SP	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
FERNANDO CHUCRE	PSDB	SP	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
FERNANDO COELHO FILHO	PSB	PE	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
FERNANDO CORUJA	PPS	SC	SUL	M	NÃO DISPUTARÁ
FERNANDO DE FABINHO	DEM	BA	NORDESTE	M	NÃO DISPUTARÁ
FERNANDO FERRO	PT	PE	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
FERNANDO GABEIRA	PV	RJ	SUDESTE	M	GOVERNADOR
FERNANDO GONÇALVES	PTB	RJ	SUDESTE	M	NÃO DISPUTARÁ
FERNANDO LOPES	PMDB	RJ	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
FERNANDO MARRONI	PT	RS	SUL	M	DEP. FEDERAL
FERNANDO MELO	PT	AC	NORTE	M	DEP. FEDERAL
FERNANDO NASCIMENTO	PT	PE	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
FILIPE PEREIRA	PSC	RJ	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
FLAVIANO MELO	PMDB	AC	NORTE	M	DEP. FEDERAL
FLÁVIO BEZERRA	PRB	CE	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL



PARLAMENTAR	PARTIDO	UF	REGIÃO	GÊNERO	ELEIÇÕES 2010
FLÁVIO DINO	PCdoB	MA	NORDESTE	M	GOVERNADOR
FRANCISCO PRACIANO	PT	AM	NORTE	M	DEP. FEDERAL
FRANCISCO RODRIGUES	DEM	RR	NORTE	M	VICE-GOVERNADOR
FRANCISCO ROSSI	PMDB	SP	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
FRANCISCO TENORIO	PMN	AL	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
GASTÃO VIEIRA	PMDB	MA	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
GEDDEL VIEIRA LIMA	PMDB	BA	NORDESTE	M	GOVERNADOR
GEORGE HILTON	PRB	MG	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
GERALDO PUDIM	PR	RJ	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
GERALDO RESENDE	PMDB	MS	CENTRO-OESTE	M	DEP. FEDERAL
GERALDO SIMÕES	PT	BA	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
GERALDO THADEU	PPS	MG	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
GERMANO BONOW	DEM	RS	SUL	M	NÃO DISPUTARÁ
GERSON PERES	PP	PA	NORTE	M	DEP. FEDERAL
GERVÁSIO SILVA	PSDB	SC	SUL	M	DEP. FEDERAL
GIACOCO	PR	PR	SUL	M	DEP. FEDERAL
GILMAR MACHADO	PT	MG	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
GIOVANNI QUEIROZ	PDT	PA	NORTE	M	DEP. FEDERAL
GIVALDO CARIMBÃO	PSB	AL	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
GLADSON CAMELI	PP	AC	NORTE	M	DEP. FEDERAL
GONZAGA PATRIOTA	PSB	PE	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
GORETE PEREIRA	PR	CE	NORDESTE	F	DEP. FEDERAL
GUILHERME CAMPOS	DEM	SP	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
GUSTAVO FRUET	PSDB	PR	SUL	M	SENADOR
HENRIQUE AFONSO	PV	AC	NORTE	M	DEP. FEDERAL
HENRIQUE EDUARDO ALVES	PMDB	RN	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
HENRIQUE FONTANA	PT	RS	SUL	M	DEP. FEDERAL
HERMES PARCIANELLO	PMDB	PR	SUL	M	DEP. FEDERAL
HOMERO PEREIRA	PR	MT	CENTRO-OESTE	M	DEP. FEDERAL
HUGO LEAL	PSC	RJ	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
HUMBERTO SOUTO	PPS	MG	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
IBSEN PINHEIRO	PMDB	RS	SUL	M	NÃO DISPUTARÁ
ILDERLEI CORDEIRO	PPS	AC	NORTE	M	NÃO DISPUTARÁ
INDIO DA COSTA	DEM	RJ	SUDESTE	M	VICE-PRESIDENTE
INOCÊNCIO OLIVEIRA	PR	PE	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
IRAN BARBOSA	PT	SE	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
IRINY LOPES	PT	ES	SUDESTE	F	DEP. FEDERAL
IRIS DE ARAÚJO	PMDB	GO	CENTRO-OESTE	F	DEP. FEDERAL
IVAN VALENTE	PSOL	SP	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
JACKSON BARRETO	PMDB	SE	NORDESTE	M	VICE-GOVERNADOR
JADER BARBALHO	PMDB	PA	NORTE	M	SENADOR
JAIME MARTINS	PR	MG	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
JAIR BOLSONARO	PP	RJ	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
JAIRÃO ATAÍDE	DEM	MG	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
JANETE CAPIBERIBE	PSB	AP	NORTE	F	DEP. FEDERAL
JANETE ROCHA PIETÁ	PT	SP	SUDESTE	F	DEP. FEDERAL
JEFFERSON CAMPOS	PSB	SP	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
JERÔNIMO REIS	DEM	SE	NORDESTE	M	NÃO DISPUTARÁ
JILMAR TATTO	PT	SP	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
JÓ MORAES	PCdoB	MG	SUDESTE	F	DEP. FEDERAL
JOÃO ALMEIDA	PSDB	BA	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
JOÃO BITTAR	DEM	MG	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
JOÃO CAMPOS	PSDB	GO	CENTRO-OESTE	M	DEP. FEDERAL
JOÃO CARLOS BACELAR	PR	BA	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
JOÃO DADO	PDT	SP	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
JOÃO LEÃO	PP	BA	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
JOÃO MAGALHÃES	PMDB	MG	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
JOÃO MAIA	PR	RN	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
JOÃO MATOS	PMDB	SC	SUL	M	NÃO DISPUTARÁ
JOÃO OLIVEIRA	DEM	TO	NORTE	M	VICE-GOVERNADOR
JOÃO PAULO CUNHA	PT	SP	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
JOÃO PIZZOLATTI	PP	SC	SUL	M	DEP. FEDERAL
JOAQUIM BELTRÃO	PMDB	AL	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
JOFRAN FREJAT	PR	DF	CENTRO-OESTE	M	VICE-GOVERNADOR
JORGE BITTAR	PT	RJ	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
JORGE BOEIRA	PT	SC	SUL	M	DEP. FEDERAL
JORGE KHOURY	DEM	BA	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
JORGE THADEU MUDALEN	DEM	SP	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
JORGINHO MALULY	DEM	SP	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
JOSÉ AIRTON CIRILO	PT	CE	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
JOSÉ ANÍBAL	PSDB	SP	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
JOSÉ CARLOS ALELUIA	DEM	BA	NORDESTE	M	SENADOR
JOSÉ CARLOS ARAÚJO	PDT	BA	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
JOSÉ CARLOS MACHADO	DEM	SE	NORDESTE	M	SENADOR
JOSÉ CHAVES	PTB	PE	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
JOSÉ EDUARDO CARDOZO	PT	SP	SUDESTE	M	NÃO DISPUTARÁ
JOSÉ FERNANDO APARECIDO DE OLIVEIRA	PV	MG	SUDESTE	M	GOVERNADOR
JOSÉ GENOINO	PT	SP	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
JOSÉ GUIMARÃES	PT	CE	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
JOSÉ LINHARES	PP	CE	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
JOSÉ MAIA FILHO	DEM	PI	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
JOSÉ MENDONÇA BEZERRA	DEM	PE	NORDESTE	M	NÃO DISPUTARÁ
JOSÉ MENTOR	PT	SP	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
JOSÉ OTÁVIO GERMANO	PP	RS	SUL	M	DEP. FEDERAL
JOSÉ PAULO TÓFFANO	PV	SP	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL

PARLAMENTAR	PARTIDO	UF	REGIÃO	GÊNERO	ELEIÇÕES 2010
JOSÉ PIMENTEL	PT	CE	NORDESTE	M	SENADOR
JOSÉ ROCHA	PR	BA	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
JOSÉ SANTANA DE VASCONCELLOS	PR	MG	SUDESTE	M	NÃO DISPUTARÁ
JOVAIR ARANTES	PTB	GO	CENTRO-OESTE	M	DEP. FEDERAL
JULIANO AMIN	PDT	MA	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
JÚLIO CESAR	DEM	PI	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
JÚLIO DELGADO	PSB	MG	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
JULIO SEMEGHINI	PSDB	SP	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
JURANDIL JUREZ	PMDB	AP	NORTE	M	DEP. FEDERAL
JURANDY LOUREIRO	PSC	ES	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
JUTAHY JUNIOR	PSDB	BA	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
LAEL VARELLA	DEM	MG	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
LAERTE BESSA	PSC	DF	CENTRO-OESTE	M	DEP. FEDERAL
LAUREZ MOREIRA	PSB	TO	NORTE	M	DEP. FEDERAL
LÁZARO BOTELHO	PP	TO	NORTE	M	DEP. FEDERAL
LEANDRO SAMPAIO	PPS	RJ	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
LEANDRO VILELA	PMDB	GO	CENTRO-OESTE	M	DEP. FEDERAL
LELO COIMBRA	PMDB	ES	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
LEO ALCÂNTARA	PR	CE	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
LÉO VIVAS	PRB	RJ	SUDESTE	M	NÃO DISPUTARÁ
LEONARDO MONTEIRO	PT	MG	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
LEONARDO PICCIANI	PMDB	RJ	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
LEONARDO QUINTÃO	PMDB	MG	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
LEONARDO VILELA	PSDB	GO	CENTRO-OESTE	M	DEP. FEDERAL
LÍDICE DA MATA	PSB	BA	NORDESTE	F	SENADOR
LINCOLN PORTELA	PR	MG	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
LINDOMAR GARÇON	PV	RO	NORTE	M	DEP. FEDERAL
LIRA MAIA	DEM	PA	NORTE	M	DEP. FEDERAL
LOBBE NETO	PSDB	SP	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
LUCENIRA PIMENTEL	PR	AP	NORTE	F	DEP. FEDERAL
LUCIANA COSTA	PR	SP	SUDESTE	F	DEP. FEDERAL
LUCIANA GENRO	PSOL	RS	SUL	F	DEP. FEDERAL
LUCIANO CASTRO	PR	RR	NORTE	M	DEP. FEDERAL
LÚCIO VALE	PR	PA	NORTE	M	DEP. FEDERAL
LUIS CARLOS HEINZE	PP	RS	SUL	M	DEP. FEDERAL
LUIZ ALBERTO	PT	BA	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
LUIZ BASSUMA	PV	BA	NORDESTE	M	GOVERNADOR
LUIZ BITTENCOURT	PMDB	GO	CENTRO-OESTE	M	DEP. FEDERAL
LUIZ CARLOS BUSATO	PTB	RS	SUL	M	DEP. FEDERAL
LUIZ CARLOS HAULY	PSDB	PR	SUL	M	DEP. FEDERAL
LUIZ CARLOS SETIM	DEM	PR	SUL	M	DEP. FEDERAL
LUIZ CARREIRA	DEM	BA	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
LUIZ COUTO	PT	PB	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
LUIZ FERNANDO FARIA	PP	MG	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
LUIZ PAULO VELLOZO LUCAS	PSDB	ES	SUDESTE	M	GOVERNADOR
LUIZ SÉRGIO	PT	RJ	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
LUIZA ERUNDINA	PSB	SP	SUDESTE	F	DEP. FEDERAL
LUPÉRCIO RAMOS	PMDB	AM	NORTE	M	DEP. FEDERAL
MAGELA	PT	DF	CENTRO-OESTE	M	DEP. FEDERAL
MAJOR FÁBIO	DEM	PB	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
MANATO	PDT	ES	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
MANOEL JUNIOR	PMDB	PB	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
MANOEL SALVIANO	PSDB	CE	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
MANUELA D'ÁVILA	PCdoB	RS	SUL	F	DEP. FEDERAL
MARÇAL FILHO	PMDB	MS	CENTRO-OESTE	M	DEP. FEDERAL
MARCELO ALMEIDA	PMDB	PR	SUL	M	DEP. FEDERAL
MARCELO CASTRO	PMDB	PI	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
MARCELO GUIMARÃES FILHO	PMDB	BA	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
MARCELO ITAGIBA	PSDB	RJ	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
MARCELO MELO	PMDB	GO	CENTRO-OESTE	M	VICE-GOVERNADOR
MARCELO ORTIZ	PV	SP	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
MARCELO SERAFIM	PSB	AM	NORTE	M	DEP. FEDERAL
MARCELO TEIXEIRA	PR	CE	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
MÁRCIO FRANÇA	PSB	SP	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
MÁRCIO JUNQUEIRA	DEM	RR	NORTE	M	DEP. FEDERAL
MÁRCIO MARINHO	PRB	BA	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
MÁRCIO REINALDO MOREIRA	PP	MG	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
MARCO MAIA	PT	RS	SUL	M	DEP. FEDERAL
MARCONDES GADELHA	PSC	PB	NORDESTE	M	SENADOR
MARCOS ANTONIO	PRB	PE	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
MARCOS LIMA	PMDB	MG	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
MARCOS MEDRADO	PDT	BA	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
MARCOS MONTES	DEM	MG	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
MARIA DO ROSÁRIO	PT	RS	SUL	F	DEP. FEDERAL
MARIA HELENA	PSB	RR	NORTE	F	DEP. FEDERAL
MARIA LÚCIA CARDOSO	PMDB	MG	SUDESTE	F	DEP. FEDERAL
MARINA MAGGESSI	PPS	RJ	SUDESTE	F	NÃO DISPUTARÁ
MARINHA RAUPP	PMDB	RO	NORTE	F	DEP. FEDERAL
MÁRIO DE OLIVEIRA	PSC	MG	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
MÁRIO HERINGER	PDT	MG	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
MÁRIO NEGROMONTE	PP	BA	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
MAURÍCIO QUINTELLA LESSA	PR	AL	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
MAURÍCIO RANDES	PT	PE	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
MAURÍCIO TRINDADE	PR	BA	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
MAURO BENEVIDES	PMDB	CE	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
MAURO LOPES	PMDB	MG	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
MAURO MARIANI	PMDB	SC	SUL	M	DEP. FEDERAL
MAURO NAZIF	PSB	RO	NORTE	M	DEP. FEDERAL
MENDES RIBEIRO FILHO	PMDB	RS	SUL	M	DEP. FEDERAL
MENDONÇA PRADO	DEM	SE	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL



PARLAMENTAR	PARTIDO	UF	REGIÃO	GÊNERO	ELEIÇÕES 2010
MICHEL TEMER	PMDB	SP	SUDESTE	M	VICE-PRESIDENTE
MIGUEL CORRÊA	PT	MG	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
MIGUEL MARTINI	PHS	MG	SUDESTE	M	SENADOR
MILTON MONTI	PR	SP	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
MILTON VEIIRA	DEM	SP	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
MIRO TEIXEIRA	PDT	RJ	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
MOACIR MICHELETTO	PMDB	PR	SUL	M	DEP. FEDERAL
MOISES AVELINO	PMDB	TO	NORTE	M	DEP. FEDERAL
MOREIRA MENDES	PPS	RO	NORTE	M	DEP. FEDERAL
NARCIO RODRIGUES	PSDB	MG	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
NATAN DONADON	PMDB	RO	NORTE	M	DEP. FEDERAL
NAZARENO FONTELES	PT	PI	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
NEILTON MULIM	PR	RJ	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
NELSON BORNIER	PMDB	RJ	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
NELSON GOETTEN	PR	SC	SUL	M	NÃO DISPUTARÁ
NELSON MARQUEZELLI	PTB	SP	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
NELSON MEURER	PP	PR	SUL	M	DEP. FEDERAL
NELSON PELLEGRINO	PT	BA	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
NELSON PROENÇA	PPS	RS	SUL	M	NÃO DISPUTARÁ
NELSON TRAD	PMDB	MS	CENTRO-OESTE	M	NÃO DISPUTARÁ
NEUDO CAMPOS	PP	RR	NORTE	M	GOVERNADOR
NICE LOBÃO	DEM	MA	NORDESTE	F	DEP. FEDERAL
NILMAR RUIZ	PR	TO	NORTE	F	DEP. FEDERAL
NILSON MOURÃO	PT	AC	NORTE	M	SUPLENTE SENADOR
NILSON PINTO	PSDB	PA	NORTE	M	DEP. FEDERAL
ODAIR CUNHA	PT	MG	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
ODÍLIO BALBINOTTI	PMDB	PR	SUL	M	DEP. FEDERAL
OLAVO CALHEIROS	PMDB	AL	NORDESTE	M	DEP. ESTADUAL
ONYX LORENZONI	DEM	RS	SUL	M	DEP. FEDERAL
OSMAR JÚNIOR	PCdoB	PI	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
OSMAR SERRAGLIO	PMDB	PR	SUL	M	DEP. FEDERAL
OSMAR TERRA	PMDB	RS	SUL	M	DEP. FEDERAL
OSVALDO REIS	PMDB	TO	NORTE	M	DEP. FEDERAL
OTAVIO LEITE	PSDB	RJ	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
PAES DE LIRA	PTC	SP	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
PAES LANDIM	PTB	PI	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
PAULO ABI-ACKEL	PSDB	MG	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
PAULO BAUER	PSDB	SC	SUL	M	SENADOR
PAULO BORNHAUSEN	DEM	SC	SUL	M	DEP. FEDERAL
PAULO DELGADO	PT	MG	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
PAULO HENRIQUE LUSTOSA	PMDB	CE	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
PAULO MAGALHÃES	DEM	BA	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
PAULO MALUF	PP	SP	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
PAULO PEREIRA DA SILVA	PDT	SP	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
PAULO PIAU	PMDB	MG	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
PAULO PIMENTA	PT	RS	SUL	M	DEP. FEDERAL
PAULO ROBERTO PEREIRA	PTB	RS	SUL	M	NÃO DISPUTARÁ
PAULO ROCHA	PT	PA	NORTE	M	SENADOR
PAULO RUBEM SANTIAGO	PDT	PE	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
PAULO TEIXEIRA	PT	SP	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
PEDRO CHAVES	PMDB	GO	CENTRO-OESTE	M	DEP. FEDERAL
PEDRO EUGÊNIO	PT	PE	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
PEDRO FERNANDES	PTB	MA	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
PEDRO HENRY	PP	MT	CENTRO-OESTE	M	DEP. FEDERAL
PEDRO NOVAIS	PMDB	MA	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
PEDRO WILSON	PT	GO	CENTRO-OESTE	M	SENADOR
PEPE VARGAS	PT	RS	SUL	M	DEP. FEDERAL
PERPÉTUA ALMEIDA	PCdoB	AC	NORTE	F	DEP. FEDERAL
PINTO ITAMARATY	PSDB	MA	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
POMPEO DE MATTOS	PDT	RS	SUL	M	VICE-GOVERNADOR
PROFESSOR RUY PAULETTI	PSDB	RS	SUL	M	DEP. FEDERAL
PROFESSOR SETIMO	PMDB	MA	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
PROFESSORA RAQUEL TEIXEIRA	PSDB	GO	CENTRO-OESTE	F	NÃO DISPUTARÁ
RAFAEL GUERRA	PSDB	MG	SUDESTE	M	NÃO DISPUTARÁ
RAIMUNDO GOMES DE MATOS	PSDB	CE	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
RATINHO JUNIOR	PSC	PR	SUL	M	DEP. FEDERAL
RAUL HENRY	PMDB	PE	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
RAUL JUNGSMANN	PPS	PE	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
REBECCA GARCIA	PP	AM	NORTE	F	DEP. FEDERAL
REGINALDO LOPES	PT	MG	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
REGIS DE OLIVEIRA	PSC	SP	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
REINHOLD STEPHANES	PMDB	PR	SUL	M	DEP. FEDERAL
RENATO AMARY	PSDB	SP	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
RENATO MOLLING	PP	RS	SUL	M	DEP. FEDERAL
RIBAMAR ALVES	PSB	MA	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
RICARDO BARROS	PP	PR	SUL	M	SENADOR
RICARDO BERZOINI	PT	SP	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
RICARDO TRIPOLI	PSDB	SP	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
RITA CAMATA	PSDB	ES	SUDESTE	F	DEP. FEDERAL
ROBERTO ALVES	PTB	SP	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
ROBERTO BALESTRA	PP	GO	CENTRO-OESTE	M	DEP. FEDERAL
ROBERTO BRITTO	PP	BA	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
ROBERTO MAGALHÃES	DEM	PE	NORDESTE	M	NÃO DISPUTARÁ
ROBERTO ROCHA	PSDB	MA	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
ROBERTO SANTIAGO	PV	SP	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
RODOVALHO	PP	DF	CENTRO-OESTE	M	DEP. FEDERAL

PARLAMENTAR	PARTIDO	UF	REGIÃO	GÊNERO	ELEIÇÕES 2010
RODRIGO DE CASTRO	PSDB	MG	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
RODRIGO MAIA	DEM	RJ	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
RODRIGO ROCHA LOURES	PMDB	PR	SUL	M	VICE-GOVERNADOR
RODRIGO ROLLEMBERG	PSB	DF	CENTRO-OESTE	M	SENADOR
ROGERIO LISBOA	DEM	RJ	SUDESTE	M	NÃO DISPUTARÁ
ROGÉRIO MARINHO	PSDB	RN	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
RÔMULO GOUVEIA	PSDB	PB	NORDESTE	M	VICE-GOVERNADOR
RONALDO CAIADO	DEM	GO	CENTRO-OESTE	M	DEP. FEDERAL
ROSE DE FREITAS	PMDB	ES	SUDESTE	F	DEP. FEDERAL
RUBENS OTONI	PT	GO	CENTRO-OESTE	M	DEP. FEDERAL
SABINO CASTELO BRANCO	PTB	AM	NORTE	M	DEP. FEDERAL
SANDES JUNIOR	PP	GO	CENTRO-OESTE	M	DEP. FEDERAL
SANDRA ROSADO	PSB	RN	NORDESTE	F	DEP. FEDERAL
SANDRO MABEL	PR	GO	CENTRO-OESTE	M	DEP. FEDERAL
SARAIVA FELIPE	PMDB	MG	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
SARNEY FILHO	PV	MA	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
SEBASTIÃO BALA ROCHA	PDT	AP	NORTE	M	DEP. FEDERAL
SÉRGIO BARRADAS CARNEIRO	PT	BA	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
SÉRGIO BRITO	PSC	BA	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
SÉRGIO MORAES	PTB	RS	SUL	M	DEP. FEDERAL
SERGIO PETEÇÃO	PMN	AC	NORTE	M	SENADOR
SEVERIANO ALVES	PMDB	BA	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
SILAS BRASILEIRO	PMDB	MG	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
SILAS CÂMARA	PSC	AM	NORTE	M	DEP. FEDERAL
SILVIO COSTA	PTB	PE	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
SILVIO LOPES	PSDB	RJ	SUDESTE	M	NÃO DISPUTARÁ
SILVIO TORRES	PSDB	SP	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
SIMÃO SESSIM	PP	RJ	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
SOLANGE ALMEIDA	PMDB	RJ	SUDESTE	F	DEP. FEDERAL
SOLANGE AMARAL	DEM	RJ	SUDESTE	F	DEP. FEDERAL
SUELI VIDIGAL	PDT	ES	SUDESTE	F	DEP. FEDERAL
SUELY	PR	RJ	SUDESTE	F	DEP. FEDERAL
TADEU FILIPPPELLI	PMDB	DF	CENTRO-OESTE	M	VICE-GOVERNADOR
TAKAYAMA	PSC	PR	SUL	M	DEP. FEDERAL
TATICO	PTB	GO	CENTRO-OESTE	M	DEP. FEDERAL
THELMA DE OLIVEIRA	PSDB	MT	CENTRO-OESTE	F	DEP. FEDERAL
THEMÍSTOCLES SAMPAIO	PMDB	PI	NORDESTE	M	NÃO DISPUTARÁ
TONHA MAGALHÃES	PR	BA	NORDESTE	F	DEP. FEDERAL
ULDURICO PINTO	PHS	BA	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
URZENI ROCHA	PSDB	RR	NORTE	M	DEP. FEDERAL
VADÃO GOMES	PP	SP	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
VALADARES FILHO	PSB	SE	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
VALDEMAR COSTA NETO	PR	SP	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
VALDIR COLATTO	PMDB	SC	SUL	M	DEP. FEDERAL
VALTENIR PEREIRA	PSB	MT	CENTRO-OESTE	M	DEP. FEDERAL
VANDER LOUBET	PT	MS	CENTRO-OESTE	M	DEP. FEDERAL
VANDERLEI MACRIS	PSDB	SP	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
VANESSA GRAZZIOTIN	PCdoB	AM	NORTE	F	SENADOR
VELOSO	PMDB	BA	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
VIC PIREES FRANCO	DEM	PA	NORTE	M	NÃO DISPUTARÁ
VICENTE ARRUDA	PR	CE	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
VICENTINHO	PT	SP	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
VICENTINHO ALVES	PR	TO	NORTE	M	SENADOR
VIEIRA DA CUNHA	PDT	RS	SUL	M	DEP. FEDERAL
VIGNATTI	PT	SC	SUL	M	SENADOR
VILSON COVATTI	PP	RS	SUL	M	DEP. FEDERAL
VINICIUS CARVALHO	PTdoB	RJ	SUDESTE	M	NÃO DISPUTARÁ
VIRGÍLIO GUIMARÃES	PT	MG	SUDESTE	M	SUPLENTE SENADOR
VITAL DO RÉGO FILHO	PMDB	PB	NORDESTE	M	SENADOR
VITOR PENIDO	DEM	MG	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
WALDEMIR MOKA	PMDB	MS	CENTRO-OESTE	M	SENADOR
WALDIR MARANHÃO	PP	MA	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
WALTER FELDMAN	PSDB	SP	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
WALTER IHOSHI	DEM	SP	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
WALTER PINHEIRO	PT	BA	NORDESTE	M	SENADOR
WANDENKOLK GONÇALVES	PSDB	PA	NORTE	M	DEP. FEDERAL
WELLINGTON ROBERTO	PR	PB	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
WILLIAM WOO	PPS	SP	SUDESTE	M	DEP. FEDERAL
WILSON BRAGA	PMDB	PB	NORDESTE	M	DEP. ESTADUAL
WILSON PICLER	PDT	PR	SUL	M	DEP. FEDERAL
WILSON SANTIAGO	PMDB	PB	NORDESTE	M	SENADOR
WLADIMIR COSTA	PMDB	PA	NORTE	M	DEP. FEDERAL
WOLNEY QUEIROZ	PDT	PE	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
ZÉ GERALDO	PT	PA	NORTE	M	DEP. FEDERAL
ZÉ GERARDO	PMDB	CE	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
ZÉ VIEIRA	PR	MA	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
ZENALDO COUTINHO	PSDB	PA	NORTE	M	DEP. FEDERAL
ZEQUINHA MARINHO	PSC	PA	NORTE	M	DEP. FEDERAL
ZEZÉU RIBEIRO	PT	BA	NORDESTE	M	DEP. FEDERAL
ZONTA	PP	SC	SUL	M	DEP. FEDERAL

Quadro comparativo: deputados candidatos em 2006 e 2010

Estados	Bancada	Dep. federal		Não disputa		Dep. estadual		Senador		Suplente de senador		Governador		Vice-governador		Vice-presidente	
		2006	2010	2006	2010	2006	2010	2006	2010	2006	2010	2006	2010	2006	2010	2006	2010
Acre	8	7	5	-	1	1	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-
Alagoas	9	7	7	-	-	-	1	1	1	-	-	1	-	-	-	-	-
Amapá	8	8	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	8	6	7	-	-	-	-	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	39	37	31	1	2	-	-	-	4	1	-	-	2	-	-	-	-
Ceará	22	18	19	2	1	-	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	8	4	4	2	-	-	-	1	2	-	-	1	-	-	2	-	-
Espírito Santo	10	8	9	1	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Goiás	17	16	14	-	1	-	-	-	1	-	-	1	-	-	1	-	-
Maranhão	18	13	16	-	1	3	-	1	-	-	-	-	1	1	-	-	-
Mato Grosso	8	6	6	2	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-
M. Grosso do Sul	8	7	5	-	1	-	-	-	2	-	-	-	-	1	-	-	-
Minas Gerais	53	48	46	4	3	-	1	1	1	-	1	-	1	-	-	-	-
Pará	17	14	13	1	1	1	1	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	12	10	7	1	-	-	1	-	3	1	-	-	-	-	1	-	-
Paraná	30	29	25	1	2	-	-	-	2	-	-	-	-	-	1	-	-
Pernambuco	25	22	23	-	2	-	-	1	-	1	-	1	-	-	-	-	-
Piauí	10	10	7	-	1	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	46	38	37	3	6	-	1	3	-	-	1	2	-	-	-	-	1
R. Grande do Norte	8	5	8	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-
R. Grande do Sul	31	27	26	-	4	1	-	-	-	-	-	3	-	-	1	-	-
Rondonia	8	7	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-
Roraima	8	8	5	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	1	-	-
Santa Catarina	16	15	10	-	3	-	-	1	2	-	-	-	1	-	-	-	-
São Paulo	70	64	66	2	2	2	-	1	-	-	-	-	1	1	-	-	1
Sérgipe	8	6	3	1	1	-	-	-	3	-	-	1	1	-	-	-	-
Tocantins	8	5	6	1	-	-	-	1	1	1	-	-	-	-	1	-	-
Total	513	445	420	22	32	9	5	16	32	5	3	10	10	6	9	0	2

Candidatos por partido em 2010

Partido	Bancada	Deputado federal	Não disputa	Dep. estadual	Senador	Suplente de senador	Governador	Vice-governador	Vice-presidente
PMDB	90	72	4	3	5	-	1	4	1
PT	79	64	2	2	8	2	1	-	-
PSDB	58	50	3	-	3	-	1	1	-
DEM	56	39	11	-	3	-	-	2	1
PP	42	35	-	-	3	-	3	1	-
PR	40	36	2	-	1	-	-	1	-
PSB	27	24	1	-	2	-	-	-	-
PDT	23	21	-	-	1	-	-	1	-
PTB	22	20	2	-	-	-	-	-	-
PSC	16	14	-	-	2	-	-	-	-
PPS	15	11	4	-	-	-	-	-	-
PV	14	9	1	-	1	-	3	-	-
PCdoB	12	10	-	-	1	-	1	-	-
PRB	7	6	1	-	-	-	-	-	-
PSOL	3	3	-	-	-	-	-	-	-
PMN	3	2	-	-	1	-	-	-	-
PHS	3	2	-	-	1	-	-	-	-
PTC	2	2	-	-	-	-	-	-	-
PTdoB	1	-	1	-	-	-	-	-	-
Total	513	420	32	5	32	2	10	10	2

47 dos 61 parlamentares irão tentar reeleição em outubro

Levantamento do DIAP revela que 47 dos 61 parlamentares que compõem a atual bancada sindical são candidatos à reeleição - são 45 deputados e dois senadores - que irão tentar renovar o mandato parlamentar. A bancada sindical representa 10,27% da composição do Congresso.

Para efeito de comparação, na legislatura passada, de 2003 a 2007, havia 74 sindicalistas no Legislativo federal. No início da atual legislatura (2007 a 2011), a bancada tinha 64 sindicalistas, ou seja, 10% da composição do Parlamento.

Baixou para 61 em razão da eleição de Maria do Carmo Lara (PT/MG) para a Prefeitura de Betim (MG) e Tarcísio Zimmermann (PT/RS) para a Prefeitura de Novo Hamburgo (RS), além do falecimento do deputado Adão Pretto (PT/RS), em 5 de fevereiro.

Dentre os que não irão tentar renovar o mandato, uma é candidata à Presidência da República (Marina Silva), um não irá concorrer a nenhum cargo eletivo (Cláudio Magrão), três vão disputar o governo do estado (Eduardo Valverde, Ideli Salvatti e Tião Viana), seis tentarão uma vaga para o Senado (Carlos Abicalil, José Pimentel, Paulo Rocha, Vanessa Grazziotin, Vignatti e Walter Pinheiro), um vai disputar mandato estadual (José Nery) e um é suplente de senador (Virgílio Guimarães).

SENADO FEDERAL

Da atual bancada sindical no Senado, composta de sete parlamentares, apenas dois irão tentar a reeleição - Fátima Cleide (PT/RO) e Paulo Paim (PT/RS).

Os demais - Ideli Salvatti (PT/SC) vai disputar o governo de estado; José Nery (PSol/PA) disputa mandato de deputado estadual; Marina Silva (PV/AC) concorre ao Planalto; Tião Viana (PT/AC) vai tentar manter a hegemonia do partido no Estado concorrendo ao governo. Ele tem mandato até 2015; e Inácio Arruda (PCdoB/CE), que tem mandato até 2015.

FORÇA NO CONGRESSO

A atual bancada composta por 61 congressistas terá nesta eleição, pelo menos, que manter seu número e tentar ampliar sua força, do contrário não conseguirá fazer frente às demandas dos trabalhadores na próxima legislatura.

Uma bancada do tamanho da atual, ainda que com a mesma combatividade, não dará conta dos desafios de uma conjuntura diferente da vivenciada no segundo mandato do presidente Lula

Nos próximos anos, mesmo que seja eleita a candidata do presidente Lula, não há garantia de fácil acesso ao poder, como existe no governo atual, nem tampouco a certeza de respeito empresarial e dos outros níveis de governo - estados e municípios - aos pleitos da classe trabalhadora.

Por isso, é fundamental que elejamos parlamentares - deputados

federais e estaduais e senadores - para mediar conflitos, intermediar demandas e criar condições para as saídas negociadas para os impasses. Do contrário, podemos voltar àquele tempo de conflitos e impasses e, para piorar, sem os interlocutores, no caso os parlamentares, que davam suporte ao movimento sindical nos períodos anteriores aos governos Lula.

PEQUENA, MAS COMBATIVA

A atual bancada, apesar de pequena, reagiu às investidas do neoliberalismo no Congresso, contra a aprovação da Emenda 3, vetada pelo presidente da República, e foi pró-ativa na luta pelo aumento real do salário mínimo, no arquivamento do projeto de flexibilização da CLT, na defesa de aumentos reais do salário mínimo e dos aposentados, na atualização da tabela do imposto de renda, no apoio ao reajuste dos servidores e na luta pela eliminação do fator previdenciário.

Mas teve seu trabalho facilitado na relação com o Governo Federal e foi pouco demandada na mediação de conflitos com o setor privado.

Uma bancada do tamanho da atual, ainda que com a mesma combatividade, não dará conta dos desafios de uma conjuntura diferente da vivenciada no segundo mandato do presidente Lula.

No cenário de hoje, há afinidade entre o Governo central e o movimento sindical. Para completar, os empresários se sentem constrangidos em agredir um segmento defendido por um presidente da República popular. Qual é a garantia que esse quadro irá se repetir?

ATUAL BANCADA SINDICAL E CANDIDATURAS EM 2010**DEPUTADOS**

Alice Portugal (PCdoB/BA) - reeleição
 Ângelo Vanhoni (PT/PR) - reeleição
 Anselmo de Jesus (PT/RO) - reeleição
 Antônio Carlos Biffi (PT/MS) - reeleição
 Arlindo Chinaglia (PT/SP) - reeleição
 Assis Miguel do Couto (PT/PR) - reeleição
 Augusto Carvalho (PPS/DF) - reeleição
 Cândido Vaccarezza (PT/SP) - reeleição
 Carlos Abicalil (PT/MT) - Senado
 Carlos Santana (PT/RJ) - reeleição
 Carlos Zarattini (PT/SP) - reeleição
 Cláudio Magrão (PPS/SP) - não concorre a cargo eletivo
 Chico D'Angelo (PT/RJ) - reeleição
 Chico Lopes (PCdoB/CE) - reeleição
 Dalva Figueiredo (PT/AP) - reeleição
 Daniel Almeida (PCdoB/BA) - reeleição
 Devanir Ribeiro (PT/SP) - reeleição
 Domingos Dutra (PT/MA) - reeleição
 Dr. Rosinha (PT/PR) - reeleição
 Edmilson Valentim (PCdoB/RJ) - reeleição
 Eduardo Valverde (PT/RO) - governo de estado
 Emília Fernandes (PT/RS) - reeleição
 Eudes Xavier (PT/CE) - reeleição
 Fátima Bezerra (PT/RN) - reeleição
 Fernando Ferro (PT/PE) - reeleição
 Fernando Lopes (PMDB/RJ) - reeleição
 Geraldo Magela (PT/DF) - reeleição
 Gilmar Machado (PT/MG) - reeleição
 Henrique Afonso (PT/AC) - reeleição
 Ivan Valente (PSol/SP) - reeleição
 João Dado (PDT/SP) - reeleição
 João Paulo Cunha (PT/SP) - reeleição
 Jorge Bittar (PT/RJ) - reeleição

José Pimentel (PT/CE) - Senado
 Leonardo Monteiro (PT/MG) - reeleição
 Luiz Aberto (PT/BA) - reeleição
 Luiz Bassuma (PV/BA) - governo de estado
 Luiz Sérgio (PT/RJ) - reeleição
 Manuela D'Ávila (PCdoB/RS) - reeleição
 Marcelo Serafim (PSB/AM) - reeleição
 Maurício Rands (PT/PE) - reeleição
 Nelson Pellegrino (PT/BA) - reeleição
 Paulo Pereira da Silva (PDT/SP) - reeleição
 Paulo Rocha (PT/PA) - Senado
 Paulo Rubem Santiago (PDT/PE) - reeleição
 Pepe Vargas (PT/RS) - reeleição
 Perpétua Almeida (PCdoB/AC) - reeleição
 Ricardo Berzoini (PT/SP) - reeleição
 Roberto Santiago (PV/SP) - reeleição
 Vander Loubet (PT/MS) - reeleição
 Vanessa Grazziotin (PCdoB/AM) - Senado
 Vicentinho (PT/SP) - reeleição
 Vignatti (PT/SC) - Senado
 Virgílio Guimarães (PT/MG) - suplente de senador
 Walter Pinheiro (PT/BA) - Senado
 Zé Geraldo (PT/PA) - reeleição
 Zezéu Ribeiro (PT/BA) - reeleição

SENADORES

Fátima Cleide (PT/RO) - reeleição
 Ideli Salvatti (PT/SC) - governo de estado
 Inácio Arruda (PCdoB/CE) - mandato até 2015
 José Nery (PSol/PA) - deputado estadual
 Paulo Paim (PT/RS) - reeleição
 Marina Silva (PV/AC) - presidente da República
 Tião Viana (PT/AC) - governo de estado. Tem mandato até 2015

DIAP divulga número de candidatos a deputado federal por estado

Nestas eleições, 5.800 candidatos disputam uma vaga de deputado federal. Uma diferença de 10% a mais em relação às eleições de 2006, quando 5.272 candidatos disputaram as 513 cadeiras disponíveis na Câmara dos Deputados.

Na média, são 10 candidatos por vaga. Em 2006, eram 9,41 por vaga. Pelos números, pode-se perceber um enxugamento na quantidade de concorrentes, talvez pelos custos de imagem e da campanha.

Da imagem porque os últimos escândalos políticos expuseram sobre o modo os parlamentares e a própria instituição. De campanha, pois o custo para eleger um deputado federal está orçado em torno de R\$ 5 milhões, valor altíssimo, que muitos não querem e nem podem arcar.

A disputa pelas 513 cadeiras estão assim divididas por região:

NORTE

No Acre são 45 candidatos para oito vagas, numa média de uma vaga para quase seis concorrentes. No Amazonas, 59 candidatos disputam as oito vagas. São oito concorrentes por cadeira. No Amapá, com oito vagas, há 100 concorrentes ou 12,5 candidatos por vaga.

No Pará, as 17 vagas são disputadas por 163 candidatos. São quase 10 concorrentes por cadeira. Em Rondônia, 79 candidatos concorrem às oito vagas. São, em média, dez candidatos por cadeira disponível. Em Roraima, para as oito cadeiras em disputa há oito candidatos por vaga ou 65 concorrentes. Em Tocantins, 46 candidatos disputam as oito vagas,

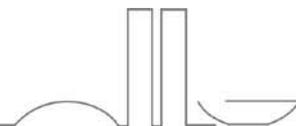
há quase seis candidatos por vaga.

NORDESTE

Os nove estados da região têm 1.221 candidatos a deputado federal. São 38 postulantes a mais em relação a 2006, quando 1.183 disputaram o pleito.

As nove cadeiras em disputa em Alagoas são almeçadas por 82 candidatos. São 9,1 candidatos por vaga. Na Bahia, as 39 vagas são pleiteadas por 276 candidatos - 7,1 vagas por candidato. No Ceará, 138 candidatos disputam as 22 cadeiras federais. São 6,3 candidatos por vaga. No Maranhão, 170 candidatos disputam as 18 cadeiras. São quase dez candidatos por cadeira.

Na Paraíba, são oito candidatos por vaga. Há 96 postulantes às 12 ca-



deiras do estado no Parlamento federal. Em Pernambuco, 193 candidatos disputam as 25 vagas federais. São quase oito candidatos por cadeira. No Piauí, são onze candidatos para cada uma das dez cadeiras de deputado federal. No estado, 112 pessoas querem se eleger deputado federal.

No Rio Grande do Norte são onze aspirantes por cadeira disponível no estado (8). Assim, 89 candidatos se apresentaram à uma vaga de deputado federal. Em Sergipe, as oito cadeiras da Câmara reservadas ao estado são disputadas por 65 candidatos, numa média de oito concorrentes por vaga.

CENTRO-OESTE

Os quatro estados da região Centro-Oeste – Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso – terão 424 candidatos concorrendo às eleições para a Câmara Federal. São 35 concorrentes a mais em relação às eleições de 2006, quando 389 postulantes tentaram uma vaga de deputado federal.

No Distrito Federal, 117 candidatos disputam as oito cadeiras disponíveis. São quase 15 concorrentes por cadeira. No Goiás, as 17 vagas são disputadas

por 143 candidatos, numa proporção de quase nove concorrentes por cadeira. No Mato Grosso do Sul, as oito cadeiras são disputadas por 73 candidatos ou nove concorrentes por vaga. No Mato Grosso, 91 candidatos disputam as oito vagas, numa proporção de onze candidatos por vaga.

SUDESTE

A região mais populosa do Brasil, composta pelos estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo, que abriga os maiores colégios eleitorais – São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro – tem 2.818 postulantes ao cargo de deputado federal.

Nas eleições de 2006, 2.439 candidatos disputaram as 179 cadeiras de deputados federais na região. São 379 candidatos a menos em relação às eleições de 2010.

No Espírito Santo, 87 candidatos disputam as 10 cadeiras à Câmara Federal. São 8,7 concorrentes por vaga. No segundo maior colégio eleitoral do País – Minas Gerais – as 53 vagas são disputadas por 605 concorrentes; 11 candidatos por cadeira.

No Rio, 883 candidatos postulam as 46 cadeiras à Câmara dos Deputa-

dos. São 19 candidatos por vaga. Em São Paulo, 1.243 candidatos disputam as 70 cadeiras disponíveis. São quase 18 candidatos por vaga.

SUL

As 77 cadeiras de deputados federais dos estados da região Sul – Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina – são disputadas por 780 candidatos. São 31 concorrentes por vaga. Nas eleições de 2006, 685 concorrentes postularam uma vaga de deputado federal.

No Paraná, 309 concorrentes disputam as 30 cadeiras federais. São 10 candidatos por vaga. No Rio Grande do Sul, 307 postulantes ao cargo de deputado federal disputam as 31 cadeiras. São 10 candidatos por vaga. Em Santa Catarina, há uma vaga por 10 concorrentes. São 164 postulantes às 16 cadeiras que o estado tem direito.

Veja abaixo quadro geral da disputa por estado. A tabela está dividida em seis campos – estado, número de vagas, número de candidatos às eleições atuais, número de candidatos por cadeira disponível, número de candidatos que disputaram as eleições de 2006 e a quantidade de postulantes em relação às vagas do ano de 2006.

COMPARATIVO DE CANDIDATOS POR VAGA

Estados	Vagas 2010	Candidatos 2010	Por vaga 2010	Candidatos 2006	Por vaga 2006
Acre	8	45	5,6	57	7,13
Alagoas	9	82	9,1	95	10,56
Amazonas	8	59	7,4	78	9,75
Amapá	8	100	12,5	69	8,63
Bahia	39	276	7,1	252	6,46
Ceará	22	138	6,3	151	6,86
Distrito Federal	8	117	14,6	106	13,25
Espírito Santo	10	87	8,7	84	8,40
Goiás	17	143	8,4	110	6,47
Maranhão	18	170	9,4	155	8,61
Minas Gerais	53	605	11,4	528	9,96
Mato Grosso do Sul	8	73	9,1	76	9,50
Mato Grosso	8	91	11,4	97	12,13
Pará	17	163	9,6	137	8,06
Paraíba	12	96	8,0	88	7,33
Pernambuco	25	193	7,7	228	9,12
Piauí	10	112	11,2	86	8,60
Paraná	30	309	10,3	275	9,17
Rio de Janeiro	46	883	19,2	729	15,85
Rio Grande do Norte	8	89	11,1	71	8,88
Rondonia	8	79	9,9	76	9,50
Roraima	8	65	8,1	84	10,50
Rio Grande do Sul	31	307	9,9	279	9,00
Santa Catarina	16	164	10,3	131	8,19
Sergipe	8	65	8,1	57	7,13
São Paulo	70	1.243	17,8	1098	15,69
Tocantins	8	46	5,8	75	9
Total	513	5800	268,0	5272	254,07

Fonte: TSE em 20/07/2010